PROVA DE REDAÇÃO

(UTILIZE A FOLHA ESPECÍFICA PARA A PROVA DE REDAÇÃO)

INSTRUÇÕES:

- Redigir um texto em prosa de, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 30 linhas, com o título proposto abaixo.
- Não atribuir outro título ao texto.
- Não fugir ao tema.
- Não escrever a lápis.
- Não escrever em versos.
- Não assinar fora do local especificado na folha de redação.

TÍTULO:

Segundo dados publicados pela imprensa nacional, a capital brasileira mais violenta é Fortaleza (17,3 homicídios para 100.000 habitantes). No entanto, é conhecida a fama do cearense como um povo hospitaleiro, simpático, brincalhão... Então, como você explica esse alto índice de violência?

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

01- Isaura era filha de uma linda mulata, que fora por muito tempo a mucama favorita e a criada fiel da esposa
 02- do comendador. Este, que como homem libidinoso e sem escrúpulos olhava as escravas como um serralho à
 03- sua disposição, lançou olhos cobiçosos e ardentes de lascívia sobre a gentil mucama. Por muito tempo resistiu
 04- ela às suas brutais solicitações; mas por fim teve de ceder às ameaças e violências. Tão torpe e bárbaro
 05- procedimento não pôde por muito tempo ficar oculto aos olhos de sua virtuosa esposa, que com isso
 06- concebeu mortal desgosto.
 07- Acabrunhado por ela das mais violentas e amargas exprobrações, o comendador não ousou mais
 08- empregar a violência contra a pobre escrava, e nem tampouco conseguiu jamais por outro qualquer meio
 09- superar a invencível repugnância que lhe inspirava. Enfureceu-se com tanta resistência, e deliberou em seu
 10- coração perverso vingar-se da maneira a mais bárbara e ignóbil, acabrunhando-a de trabalhos e castigos.
 11- Exilou-a da sala, onde apenas desempenhava levianos e delicados serviços, para a senzala e os fragueiros
 12- trabalhos da roça, recomendando bem ao feitor, que não lhe poupasse serviço nem castigo. O feitor, porém,
 13- que era um bom português ainda no vigor dos anos, e que não tinha as entranhas tão empedernidas como o
 14- seu patrão, seduzido pelos encantos da mulata, em vez de trabalho e surras, só lhe dava carícias e presentes,
 15- de maneira que daí a algum tempo a mulata deu à luz a gentil escravinha, de que falamos. Este fato
 16- veio exacerbar ainda mais a sanha do comendador contra a mísera escrava. Expeliu com impropérios e
 17- ameaças o bom e fiel feitor, e sujeitou a mulata a tão rudes trabalhos e tão cruel tratamento, que em breve a
 18- precipitou no túmulo, antes que pudesse acabar de criar sua tenra e mimosa filhinha.
 19- Eis aí debaixo de que tristes auspícios nasceu a linda e infeliz Isaura. Todavia, como para indenizá-la de
 20- tamanha desventura, uma santa mulher, um anjo de bondade, curvou-se sobre o berço da pobre criança e
 21- veio ampará-la à sombra de suas asas caridosas. A mulher do comendador considerou aquela tenra e
 22- formosa cria como um mimo, que o céu lhe enviava para consolá-la das angústias e dissabores, que tragava
 23- em consequência dos torpes desmandos de seu devasso marido. Levantou ao céu os olhos banhados em
 24- lágrimas, e jurou pela alma da infeliz mulata encarregar-se do futuro de Isaura, criá-la e educá-la, como se
 25- fosse uma filha.

(GUIMARÃES, Bernardo. A escrava Isaura. 5ª. ed. São Paulo: Martin Claret, 2012. p.25-26).

QUESTÕES

- 01- A temática do texto acima é:
- () o caráter do comendador.
 - () a beleza da mucama.
 - () as virtudes da esposa do comendador.
 - () a origem de Isaura.

02- A personagem principal é:

- a.() o comendador.
- b.() a mucama.
- c.() Isaura.
- d.() a esposa.

03- Sobre o caráter do comendador, é certo afirmar que ele é:

- a.() sem escrúpulos.
- b.() religioso.
- c.() justo.
- d.() caridoso.

04- A palavra 'serralho' (linha 02), em seu contexto semântico, não significa:

- a.() harém.
- b.() palácio imperial.
- c.() lupanar.
- d.() prostíbulo.

05- Sobre a estrutura mórfica da palavra 'violências' (linha 04), podemos, corretamente, afirmar:

- a.() é uma palavra primitiva.
- b.() nesta palavra temos um sufixo que significa 'diminuição'.
- c.() o morfema { -a } é desinência nominal de gênero.
- d.() o morfema { -a } é vogal temática.

06- A forma verbal 'pôde' (linha 05) está flexionada na:

- a.() 3ª pessoa do singular, do pretérito perfeito do indicativo.
- b.() 3ª pessoa do singular, do presente do indicativo.
- c.() 2ª pessoa do singular, do modo imperativo afirmativo.
- d.() 3ª pessoa do singular, do modo imperativo afirmativo.

07- Na oração "... que fora por muito tempo a mucama favorita..." (linha 01), o 'que', morfossintaticamente, é:

- a.() conjunção integrante/conectivo.
- b.() uma conjunção explicativa/conectivo.
- c.() pronome relativo/sujeito.
- d.() pronome relativo/predicativo do sujeito.

08- Em "Acabrunhado por ela das mais violentas..." (linha 07), sobre a voz verbal, podemos dizer que temos:

- a.() voz ativa.
- b.() voz passiva.
- c.() voz recíproca.
- d.() voz reflexiva.

09- O pronome 'lhe', em "... só lhe dava carícias e presentes..." (linha 14), sintaticamente, é:

- a.() objeto indireto.
- b.() objeto direto.
- c.() adjunto adnominal.
- d.() complemento nominal.

10- No período "Enfureceu-se com tanta resistência, e deliberou em seu coração perverso vingar-se da maneira a mais bárbara e ignóbil..." (linhas 09 e 10), a oração sublinhada deve ser classificada como:

- a.() oração subordinada substantiva subjetiva.
- b.() oração subordinada substantiva objetiva direta.
- c.() oração subordinada adverbial consecutiva.
- d.() oração coordenada sindética explicativa.

HISTÓRIA

11- No contexto da história dos estados europeus durante a Idade Moderna, articulam-se basicamente três elementos essenciais: as instituições do Estado Moderno, o caráter absoluto da autoridade monárquica e o mercantilismo. A melhor maneira de explicar essa articulação vem a ser:

- a.() O Estado Moderno tem no mercantilismo a ideologia que justifica o absolutismo.
- b.() Dentre as instituições políticas do Estado Moderno, aquela que mais o caracteriza é o absolutismo monárquico, cujas práticas intervencionistas, bem como a respectiva ideologia, vêm a ser o mercantilismo.
- c.() O absolutismo é a nova forma assumida pelo feudalismo, cuja expressão econômica, através do estado Moderno, é o mercantilismo.
- d.() O mercantilismo serve para justificar o enriquecimento do Estado Moderno, mas não traduz os interesses do monarca absolutista.

12- Um dos objetivos da política mercantilista foi:

- a.() o desenvolvimento da produção agrícola.
- b.() o enriquecimento da nobreza.
- c.() a difusão das técnicas de navegação.
- d.() o fortalecimento do Estado Nacional.

13- A organização política da Europa, num sistema de Estados Nacionais, nos tempos modernos, pode ser considerada como:

- a.() resultante da fragmentação das várias casas reais após as dificuldades políticas da época medieval.
- b.() expressão, no nível da política, do individualismo da Escolástica tendo por base o princípio da legitimidade.
- c.() necessidade de rearticular as forças sociais em conflito e progredir economicamente.
- d.() resultado de uma concepção sobre a necessidade de equilibrar o princípio da hierarquia entre as nações.

14- Face à expansão capitalista possibilitada pela Revolução Industrial, o século XIX assiste à:

- a.() planificação global da economia.
- b.() eliminação das crises do sistema.
- c.() distribuição equitativa da riqueza.
- d.() expansão imperialista.

15- "Racionalismo, humanismo e secularização triunfando no Século das Luzes relegaram para um passado de trevas e de ignorância a própria lembrança de que se havia um dia pensado poder submeter o pensamento de todos os homens a um mesmo molde, impedindo-os de exercer livremente a faculdade que os distingue de todos os demais seres vivos: a faculdade de pensar."

O texto acima, resumindo os traços mais profundos da grande Revolução Intelectual que alcançou seu ponto culminante no movimento conhecido como Ilustração, ou Iluminismo, no século XVIII, permite afirmar a validade das proposições que se seguem, **com exceção de:**

- a.() a tolerância religiosa impôs-se não apenas como exigência das mudanças econômicas, mas como produto imediato da liberdade de consciência.
- b.() a concepção racional da natureza do mundo e do próprio homem triunfou então sobre a visão tradicional baseada na teologia.
- c.() a liberdade e a igualdade, na economia, na política e no direito, tornaram-se verdades indiscutíveis nos textos dos grandes pensadores da época de Locke a Rousseau, passando por Montesquieu e Voltaire.
- d.() descendo do céu para a terra, a política e o direito adquiriram uma perspectiva essencialmente humana, isenta das limitações éticas e religiosas típicas da Idade Média.

16- O Pacto Colonial estabelecido entre Portugal e o Brasil foi profundamente abalado quando da:

- a.() proclamação da independência política do Brasil em 1822.
- b.() abolição do tráfico de escravos para o Brasil em 1850.
- c.() transmigração da Corte Portuguesa para o Brasil em 1808.
- d.() promulgação do Ato Adicional à Constituição de 1814.

17- Marquês de Pombal, ministro de Dom José I, rei de Portugal, é incluído entre os déspotas esclarecidos, os quais:

- a.() praticaram uma política reformista, a partir do absolutismo monárquico.
- b.() defendiam a ideia, baseada em Quesnay, de que somente a estatização promoveu o desenvolvimento econômico.
- c.() propunham seguir os princípios estabelecidos pela Declaração dos Direitos, após a Revolução Gloriosa na Inglaterra.
- d.() promoveram a liberalização política, a fim de criar condições para o surgimento de monarquias constitucionais.

18- As capitanias hereditárias caracterizaram, no Brasil, um sistema:

- a.() descentralizado, funcionando como uma grande empresa, cujo donatário era responsável pelo investimento inicial e pelo incentivo à produção.
- b.() centralizado, funcionando como uma empresa, sendo a Coroa portuguesa responsável pelo investimento inicial e o donatário pelo incentivo à produção.
- c.() feudal, funcionando como uma pequena empresa, sendo a Coroa portuguesa responsável pelo investimento inicial e pelo incentivo à produção.
- d.() capitalista, com mão-de-obra servil.

19- A separação entre Igreja e Estado no Brasil foi instituída pela:

- a.() Emenda Constitucional de 1969.
- b.() Constituição do Império.
- c.() Primeira Constituição Republicana.
- d.() Constituição de 1988.

20- O ano de 1968 foi fértil em agitações. Diante da falta de apoio, o governo baixou o Ato Institucional nº 5. O novo ato suspendia as garantias constitucionais de vitaliciedade, estabilidade e do *habeas-corpus*, assumia o poder de intervir nos Estados e nos Municípios, cassar mandatos e suspender direitos políticos por dez anos, confiscar bens ilicitamente adquiridos no exercício da função pública, decretar o estado de sítio sem audiência do Congresso, demitir ou reformar oficiais das Forças Armadas e das Polícias Militares e promulgar Decretos-Leis e Atos Complementares destinados a garantir a continuidade da Revolução de 1964. Daí deduz-se que:

- a.() a Constituição está acima dos Atos Institucionais.
- b.() os Atos Complementares apenas referem-se às Forças Armadas.
- c.() o *habeas corpus* passou a ser válido apenas para os crimes contra a segurança nacional.
- d.() o Ato Institucional nº 5 estava acima da própria Constituição.